

COMO USAR

CRASE



Por Maria Eduarda Paes Franca
e Samuel Azevedo





O que é a crase?

A CRASE OCORRE QUANDO A PREPOSIÇÃO “A” SE JUNTA COM O ARTIGO DEFINIDO FEMININO “A” (OU “AS”), QUE ACOMPANHA O TERMO SEGUINTE.

EXEMPLO:

“VOU À ESCOLA.”

→ VOU A + A ESCOLA = À ESCOLA





Quando usar crase

- ANTES DE PALAVRAS FEMININAS

EX: “ENTREGUEI O TRABALHO À PROFESSORA.”

- NAS LOCUÇÕES ADVERBIAIS, PREPOSITIVAS E CONJUNTIVAS

EX:EX: “À NOITE, À TARDE, ÀS VEZES, À MEDIDA QUE”.

- ANTES DA LOCUÇÃO “À MODA DE” QUANDO ELA ESTIVER SUBENTENDIDA

EX: “ESCREVE À (MODA DE) MACHADO DE ASSIS.”

- INDICAÇÃO DAS HORAS

EX: “O EVENTO SERÁ ÀS 14H

- QUANDO ACOMPANHAM VERBOS QUE INDICAM DESTINO

EX: “VOU À PRAIA”





Casos facultativos

- DEPOIS DA PREPOSIÇÃO “ATÉ”

EX: “VOU ATÉ A ESCOLA” “VOU ATÉ À ESCOLA”

- ANTES DOS NOMES PRÓPRIOS FEMININOS

EX: “ENTREGUEI O PRESENTE A ANA” “ENTREGUEI O PRESENTE À ANA”

- ANTES DOS PRONOMES POSSESSIVOS

EX: “IREMOS A SUA CASA” “IREMOS À SUA CASA”





Casos de Não Uso da Crase:

- ANTES DE PALAVRAS MASCULINAS

EXEMPLO: VOU A PÉ. (“PÉ” É SUBSTANTIVO MASCULINO.)

- ANTES DE VERBOS

EXEMPLO: COMEÇOU A ESTUDAR. (“ESTUDAR” É VERBO NO INFINITIVO.)

- ANTES DE PRONOMES PESSOAIS, DE TRATAMENTO E INDEFINIDOS

EXEMPLO: ENTREGOU A ELA O PRESENTE. (“ELA” É PRONOME PESSOAL.)

- ANTES DE NOMES DE CIDADES QUE NÃO EXIGEM ARTIGO DEFINIDO

EXEMPLO: FUI A PARIS.

(MAS: FUI À BAHIA — “BAHIA” EXIGE O ARTIGO “A”.)



Dicas Práticas para Não Errar o

Uso da Crase

- **SUBSTITUIÇÃO POR “AO”**

SE NO MASCULINO COUBER “AO”, NO FEMININO USA-SE “À”.

EXEMPLO: VOU AO MÉDICO → VOU À MÉDICA.

- **TESTE DE PLURALIDADE**

SE A FORMA MASCULINA FOR “AOS”, A FEMININA SERÁ “ÀS”.

EXEMPLO: VOU AOS EVENTOS → VOU ÀS FESTAS.

- **VERBOS QUE EXIGEM PREPOSIÇÃO “A”**

VERBOS COMO IR A, CHEGAR A, VOLTAR A EXIGEM A PREPOSIÇÃO.

SE O TERMO SEGUINTE FOR FEMININO COM ARTIGO, USA-SE A CRASE.

EXEMPLO: CHEGUEI À ESCOLA.





Casos Especiais e "Pegadinhas" da Crase

- PALAVRAS "CASA" E "TERRA" SEM DETERMINANTES

EXEMPLO: VOLTOU A CASA CEDO. (CASA PRÓPRIA, SEM ARTIGO → SEM CRASE.)

MAS: VOLTOU À CASA DA AMIGA. (COM DETERMINANTE → USA-SE CRASE.)

- EXPRESSÕES QUE CAUSAM CONFUSÃO

– À MEDIDA QUE → EXPRESSÃO TEMPORAL.

EXEMPLO: À MEDIDA QUE O TEMPO PASSAVA, ELE APRENDIA.

– À MEDIDA DE → IDEIA DE PROPORÇÃO OU MEDIDA.

EXEMPLO: COSTUROU A ROUPA À MEDIDA DE SEU CORPO.





Uso da Crase em Textos Literários e Culturais

EM TEXTOS LITERÁRIOS E JORNALÍSTICOS, O USO CORRETO DA CRISE REFORÇA A CLAREZA, A ELEGÂNCIA E A NORMA CULTA. EXEMPLOS:

“ÀS VEZES, É NO SILÊNCIO QUE AS PALAVRAS SE FAZEM MAIS FORTES.”— CAIO FERNANDO ABREU

“À SOMBRA DA TARDE, LEMBRAVA-SE DE TUDO O QUE NÃO VIVERA.”— LYGIA FAGUNDES TELLES



Para Encerrar...

O USO DA CRASE VAI ALÉM DE DECORAR REGRAS: ELE REVELA ATENÇÃO À NORMA CULTA, DOMÍNIO DA LINGUAGEM E CUIDADO COM A COMUNICAÇÃO. SABER QUANDO USAR OU NÃO USAR A CRASE É ESSENCIAL PARA ESCREVER COM CLAREZA E CORREÇÃO. AO DOMINAR ESSE RECURSO, GARANTIMOS TEXTOS MAIS PRECISOS, ELEGANTES E COERENTES. CRASE PODE PARECER SÓ UM DETALHE, MAS FAZ TODA A DIFERENÇA.